

O COORDENADOR INSTITUCIONAL DO PIBID

João Paulo de Oliveira Paula; Carla Patrícia Quintanilha Corrêa

¹Rede Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes/RJ; ²Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM)

email: joaopauloopaula@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a figura do Coordenador Institucional (CI) responsável por gerir o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) dentro da Instituição de Ensino Superior (IES), considerando os requisitos e atribuições para exercer esta modalidade, que, na maioria das vezes, pode ser predominantemente burocrática. Realizamos um levantamento de trabalhos cujo foco era o CI do PIBID e uma entrevista semiestruturada com uma CI que atua no PIBID do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM), a fim de investigar a possibilidade de manter o olhar pedagógico ao reger o programa. Os resultados apontam a importância de manter a perspectiva pedagógica ao conduzir o Programa para com aqueles que estão na iniciação à docência.

Palavras-chave: PIBID, Coordenador Institucional, Docência.

1. Introdução

O governo federal, na busca por melhorar a qualidade da formação de professores, vem lançando alguns programas para tentar reverter o quadro de dificuldades enfrentadas na área e formar docentes preparados para atuarem no contexto do mundo atual. Dentre essas iniciativas, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu no ano de 2007, com o desígnio de contribuir para o desenvolvimento da educação no Brasil, atuando no aperfeiçoamento da formação inicial de professores. O programa concede bolsas aos acadêmicos de cursos em licenciatura, que passam a atuar com atividades pedagógicas na educação básica em escolas públicas.

A expressividade do PIBID nas circunstâncias das políticas educacionais brasileiras pode ser constatada na citação ao programa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96, ao mencionar profissionais da educação, no art. 62.

§ 5o A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de Licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) (BRASIL, 1996, art. 62, § 5º).

O objetivo do presente trabalho foi analisar a figura do CI do PIBID, sendo este o gestor do Programa dentro da IES, refletindo sobre suas funções no que tange às questões administrativas, mas principalmente a possibilidade de manter o enfoque pedagógico ao gerir todos os envolvidos no PIBID. O interesse pelo estudo proposto justifica-se por considerar o Coordenador Institucional um participante de relevância dentro do PIBID e, dessa forma, termos a oportunidade de levantarmos a questão do papel pedagógico do CI ao administrar o Programa, visto que este pode assumir apenas um papel burocrático na gestão do programa.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Nesta investigação, estabelecemos a seguinte questão de pesquisa: ainda que a função do CI envolva muitas questões burocráticas, é possível que este professor mantenha o enfoque pedagógico ao gerir todos os envolvidos no PIBID?

2.2. Metodologia

O trabalho deu enfoque ao CI. Realizamos um levantamento de produções científicas sobre o Coordenador Institucional do PIBID em duas fontes de pesquisa: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações-BDTD e Scientific Electronic Library Online –SciELO. Por fim, contamos com uma entrevista semiestruturada com a CI do PIBID/ISEPAM.

3. Resultados e Discussão

3.1. O Coordenador Institucional do Pibid

A função de CI requer alguns requisitos e atribuições em que, na maioria das vezes, têm características de predominância burocrática. A Portaria N° 45 de 12 de março de 2018, em seu art.10, descreve alguns requisitos exigidos para o cargo de Coordenador Institucional. Uma das exigências é a experiência como docente, ou seja, o CI do PIBID deverá saber lidar com questões administrativas e pedagógicas.

O CI exerce um papel muito importante dentro do Programa, sendo o gestor responsável para que o PIBID funcione dentro da IES. Ele é o grande responsável por articular e envolver todos os que estão inseridos no PIBID. Dessa forma, o CI dentro do PIBID é o gestor responsável pelo Projeto Institucional de iniciação à docência, sendo um docente do quadro efetivo da IES e representante do Programa junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

3.2. Levantamento de Produção Científica sobre o Coordenador Institucional do PIBID

Considerando a importância e a abrangência do programa e especificamente o foco do nosso trabalho - o Coordenador Institucional - optamos por realizar um levantamento de trabalhos, a fim de conhecer a produção científica atual sobre o PIBID, especialmente no que diz respeito à abordagem do CI e sua relevância dentro do Programa.

O levantamento foi realizado nas fontes de pesquisa: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pertencente ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Scientific Electronic Library Online -SciELO. O descritor “Coordenador Institucional do PIBID” foi empregado em ambas as fontes.

Quanto aos resultados encontrados na BDTD, totalizaram-se 72 (setenta e dois) trabalhos entre Dissertações e Teses, sendo que a pesquisa foi realizada no dia 25/03/2019. Quanto ao resultado da pesquisa, nenhum trabalho abordava o tema CI como foco na busca realizada na BDTD.

Na fonte de pesquisa SciELO, utilizando o mesmo descritor, encontramos um resultado de artigo sobre o PIBID, porém o foco do trabalho não era a figura do CI. A pesquisa foi realizada no dia 26/03/2019. Vale ressaltar que não foi estabelecido um recorte temporal na busca em ambas as fontes de pesquisa. A Tabela 1 expressa os resultados da busca efetuada.

Tabela 1. Resultados encontrados de dissertações, teses e artigos.

Fonte	Trab. encontrados	Dissertações	Teses	Artigos
BDTD	72	54	18	-
SciELO	1	-	-	1

Fonte: elaboração do autor

A análise do resumo de cada um dos 73 trabalhos encontrados nas duas fontes de pesquisa permitiu-nos tecer algumas considerações. Nenhum dos trabalhos aborda o CI do PIBID como foco do estudo. A Tabela 2 evidencia o quantitativo por foco dos trabalhos, de acordo com as duas fontes selecionadas em nosso levantamento. Classificamos os trabalhos que não abordavam uma área do conhecimento específica como *Temas abordados fora do contexto do Programa PIBID*, pois esses estudos não se referiam ao programa PIBID.

Tabela 2. Resultados encontrados de acordo com os focos abordados nos trabalhos.

Foco dos trabalhos	Dissertações	Teses	Artigos
Coordenador de Área	3	1	-
Influência do PIBID na formação docente englobando os subprojetos	39	12	1
PIBID como Política Pública	6	1	-
Temas abordados fora do contexto do Programa PIBID	7	4	-

Fonte: elaboração do autor.

A Tabela 2 demonstra a importância da existência de trabalhos que discutam a temática do CI, uma vez que a maioria dos trabalhos abordou a influência do PIBID na formação docente englobando os subprojetos, totalizando 52 trabalhos. Em segundo lugar, foram encontrados 11 trabalhos, porém com focos fora do contexto PIBID. Em terceiro, 7 estudos estavam tratando o PIBID como política pública. E, em quarto lugar, 4 trabalhos abordavam o foco do bolsista coordenador de área. Por fim, o resultado do levantamento permitiu-nos constatar que nenhum dos trabalhos elencados apresentava como foco o CI do PIBID, foco desta pesquisa.

3.3. Contribuições da Coordenadora Institucional do PIBID/ISEPAM

Para melhor esclarecimento da figura do CI no PIBID, foi realizada uma entrevista semiestruturada com a CI do PIBID/ISEPAM e participante do Programa desde o seu surgimento no ISEPAM, em 2011. A entrevistada possui ampla experiência na área da Educação.

Por meio da análise das contribuições da entrevistada, foi possível notar que a professora possui um olhar pedagógico ao gerir o programa, o que também se torna um diferencial quando analisamos as atribuições de um CI que em grande parte são de cunho burocrático. Sua vivência e sua extensa experiência na área da educação não permitiram que a CI do PIBID/ISEPAM fosse uma CI meramente administrativa, mas que exercesse as suas funções mesclando as questões oficiais e pedagógicas.

No momento em que se monta o projeto institucional, se você não tiver um conhecimento pedagógico, você encontrará muita dificuldade ou até não conseguirá fazer, a não ser que outra pessoa monte o projeto. Aqui no ISEPAM quem sempre montou os Projetos foi e é o CI, claro que com o apoio dos Coordenadores de Área e com outras pessoas da escola. Então nós

temos esse cunho pedagógico em função de estarmos em uma Instituição que “respira” formação de professores e nossa equipe do PIBID é bem conectada e entrosada. Sendo assim, não dá para ser um CI meramente burocrático, pelo menos eu penso assim! É difícil me colocar em uma função somente administrativa, burocrática. Aqui no PIBID/ISEPAM pode-se dizer que deu muito certo. Aqui é como se o Programa fosse uma continuação da gente, não é algo separado (CI do PIBID/ISEPAM).

Ao relatar que, na elaboração do Projeto, a CI promove a articulação com outros participantes envolvidos e que, ao lidar com o Programa, é uma continuação do trabalho diário dos envolvidos, percebeu-se que o grupo procura trocar idéias constantemente sobre questões relativas ao PIBID/ISEPAM, visando o bom funcionamento do Programa.

A reflexão sobre a prática não resolve tudo, a experiência refletida não resolve tudo. São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005, p. 76

Desta forma, podemos perceber que o programa PIBID é de grande relevância para as IES, em especial no ISEPAM. Percebemos a importância de atribuir um enfoque pedagógico ao acompanhar esse licenciando que está iniciando sua vida acadêmica na área da educação. E por fim, é possível ter progressos e resultados satisfatórios quando há conexão, cooperação e engajamento entre os envolvidos.

4. Conclusões

O PIBID possibilita a presença com remuneração do licenciando no cotidiano escolar, exercendo atividades pedagógicas junto a alunos da escola de educação básica. Esta remuneração permite maior envolvimento dos participantes, o que pode beneficiar também os alunos da educação básica atendidos pelo bolsista.

O Coordenador Institucional é uma figura de relevância dentro do Programa, visto que este é o gestor responsável pelo Projeto Institucional de iniciação à docência. Nosso trabalho buscou entender melhor a função do CI, considerando os requisitos e atribuições ao exercer esta modalidade, que na maioria das vezes, é predominantemente burocrática. Através da entrevista realizada, observamos a importância e a magnitude de manter o enfoque pedagógico ao reger o Programa para com aqueles que estão na iniciação à docência.

Assumimos, neste trabalho, que a atuação do CI do PIBID, junto a todos os participantes do Programa, auxilia a avaliar seu próprio processo de ensino-aprendizagem, e que quando há unidade e comprometimento entre os envolvidos, os resultados podem ser satisfatórios. No final, quem ganha são todos os atores envolvidos e comprometidos com a Educação.

Referências

[1] BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 29 abril. 2019

[2] BRASIL. Portaria Nº 45, de 12 de março de 2018. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil. Disponível

em:<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_Portaria_45_Regulamento_PIBID_e_Residencia_Pedagogica_SITE.pdf> Acesso em: 29 abril. 2019.

[3] LIBÂNEO, J.C. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortêz, 2005.